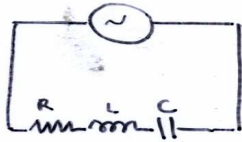


Circuito RLC em série

(9)



A fonte fornece uma corrente $i = I \cos \omega t$ (em todo o circuito).
 Sabemos calcular (cf. a aula anterior):
 $v_R = V_R \cos \omega t$ com $V_R = RI \leftarrow v_R = Ri$
 $v_L = V_L \cos(\omega t + 90^\circ)$ com $V_L = X_L I$ e $X_L = L\omega \leftarrow v_L = L \frac{di}{dt}$
 $v_C = V_C \cos(\omega t - 90^\circ)$ com $V_C = X_C I$ e $X_C = \frac{1}{C\omega} \leftarrow v_C = \frac{q}{C}$

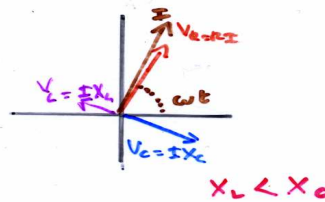
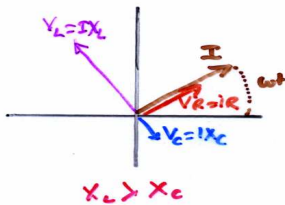
Queremos calcular:

$$v = v_R + v_L + v_C$$

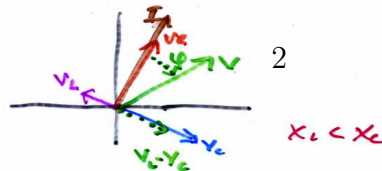
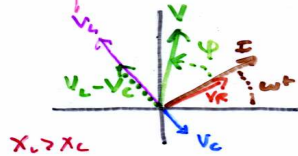
isto é, queremos conhecer sua amplitude V e sua fase ϕ em relação a i :

$$v = V \cos(\omega t + \phi)$$

Isto pode ser representado pelos fasores seguintes:



A soma das projeções destes fasores é v . Ela é também a projeção da soma vetorial dos fasores.



Inicialmente subtraímos o fasor para C do fasor para L obtemos um fasor de módulo $V_L - V_C$ ou $V_C - V_L$.
 Com o teorema de Pitágoras: $V = \sqrt{V_R^2 + (V_L - V_C)^2} =$

Podemos re-escrever: $V = I \sqrt{R^2 + (X_L - X_C)^2} = Z I$
 com $Z = \sqrt{R^2 + (X_L - X_C)^2}$ se chama impedância e se expressa em Ohm.

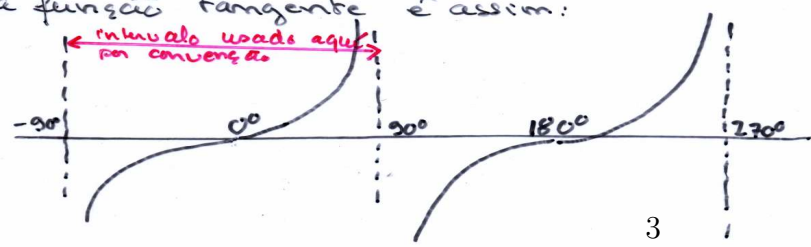
Obs.: Para qualquer circuito, pode-se definir a impedância como a razão entre amplitude da voltagem que alimenta o conjunto de elementos do circuito e a amplitude da corrente que passa no circuito equivalente ao conjunto: $Z = \frac{V}{I}$ ← geral
 mas $Z = \sqrt{R^2 + (X_L - X_C)^2}$ só vale para RLC em série.

Como diagramas de fasores obtemos também:

$$\tan \varphi = \frac{V_L - V_C}{V_R} = \frac{X_L - X_C}{R}$$

Se $X_L > X_C$, φ é positivo (entre 0 e 90°)
 v é adiantada em relação a i "L domina"
 Se $X_C > X_L$, φ é negativo (entre -90° e 0)
 v é atrasada em relação a i "C domina"

Obs. 1: a função tangente é assim:



Obs. 2:
 se não tiver resistores, fazer $R=0$ ($\Rightarrow V_R=0$)
 se não tiver capacitores, fazer $X_C=0 \Leftrightarrow C=\infty \Rightarrow V_C=0$
 se não tiver indutores, fazer $X_L=0 \Leftrightarrow L=0 \Rightarrow V_L=0$

Obs. 3: $V_{qm} = Z I_{qm}$

Exemplo

Suponha um circuito RLC em série com $R=300\Omega$,
 $L=60\text{mH}$, $C=0,50\mu\text{F}$, $V=50\text{V}$, $\omega=10000\text{rad/s}$.

a) X_L , X_C , Z , I , φ , V_R , V_L , V_C ?

$$X_L = \omega L = 600\Omega$$

$$X_C = \frac{1}{\omega C} = 200\Omega \Rightarrow L \text{ domina, } \varphi \text{ deve ser } > 0$$

$$Z = \sqrt{R^2 + (X_L - X_C)^2} = 500\Omega$$

$$I = \frac{V}{Z} = \frac{50}{500} = 0,10\text{A}$$

$$\varphi = \tan^{-1} \frac{X_L - X_C}{R} = 53^\circ \quad (\text{entre } 0 \text{ e } 90^\circ \text{ como esperado})$$

$$V_R = IR = 30\text{V}, \quad V_L = IX_L = 60\text{V}, \quad V_C = IX_C = 20\text{V}$$

b) i , v_R , v_L , v_C , v ?

$$i = I \cos \omega t \quad \text{com } I = 0,10\text{A} \text{ e } \omega = 10000\text{rad/s}$$

$$v_R = V_R \cos \omega t \quad \text{com } V_R = 30\text{V} \quad \text{e} \quad "$$

$$v_L = V_L \cos(\omega t + \frac{\pi}{2}) \quad \text{com } V_L = 60\text{V} \quad \text{"} \quad \text{"}$$

$$v_C = V_C \cos(\omega t - \frac{\pi}{2}) \quad \text{com } V_C = 20\text{V} \quad \text{"} \quad \text{"}$$

$$v = V \cos(\omega t + \varphi) \quad \text{com } V = 50\text{V} \quad \text{"} \quad \text{"}$$

$$\varphi = 53^\circ = 0,93\text{rad}$$

Obs.: $v = v_R + v_L + v_C$ mas $V \neq V_R + V_L + V_C$ pois as fases não estão em fase.

Circuitos AC usando números complexos

Consideremos um circuito qualquer com uma fonte c.a. que fornece uma corrente $i_{co} = I \cos \omega t$.

Esta corrente é a parte real da quantidade complexa: $\tilde{i}_{co} = I e^{i\omega t}$

A voltagem fornecida ^{pela fonte} deve ser do tipo $v = V \cos(\omega t + \varphi)$, pois espera-se que v oscile com a mesma frequência que i , porém não necessariamente com a ^{mesma fase}. Isto é a parte real de

$\tilde{v} = \bar{V} e^{i\omega t}$ com \bar{V} complexo que pode ser escrito $|\bar{V}| = V e^{i\varphi}$ com V real

(Obs.: considerar a projeção sobre x de z em $z \cos \theta$ é equivalente a obter a parte real do complexo)

Circuito com resistor:

$Ri = v_R \rightarrow R\tilde{i}_{co} = \tilde{v} \Leftrightarrow RI e^{i\omega t} = V_R e^{i\varphi} e^{i\omega t}$
daí (igualando as normas)
 $V_R = RI$ e $\varphi = 0$ como esperado

Circuito com indutor

$v_L = L \frac{di_{co}}{dt} \rightarrow \tilde{v}_L = L \frac{d\tilde{i}_{co}}{dt} \Leftrightarrow V_L e^{i\varphi} e^{i\omega t} = L i \omega I e^{i\omega t} = L \omega I e^{i(\omega t + \pi/2)}$
daí (igualando as normas)
 $V_L = L \omega I$ e $\varphi = \pi/2$ como esperado

Circuito com capacitor

$v_C = \frac{q}{c}$ e $i_{co} = \frac{dq}{dt} \rightarrow \tilde{v}_C = \frac{\tilde{q}}{c}$ e $i_{co} = \frac{d\tilde{q}}{dt} = I e^{i\omega t}$
 $\Rightarrow \tilde{q} = \frac{I}{i\omega} e^{i\omega t} = \frac{I}{\omega} e^{i(\omega t - \pi/2)}$ e $\tilde{v}_C = \frac{I}{c\omega} e^{i(\omega t - \pi/2)}$
daí (igualando as normas)
 $V_C = \frac{I}{c\omega}$ e $\varphi = -\pi/2$ como esperado

Circuito RLC em série

$$v = v_R + v_L + v_C \rightarrow V e^{i\varphi} e^{i\omega t} = V_R e^{i\omega t} + V_L e^{i(\omega t + \frac{\pi}{2})} + V_C e^{i(\omega t - \frac{\pi}{2})}$$
$$\Rightarrow V e^{i\varphi} = V_R + i(V_L - V_C)$$

$$\Rightarrow \left\{ \begin{array}{l} V = \sqrt{V_R^2 + (V_L - V_C)^2} = I \sqrt{R^2 + (X_L - X_C)^2} \\ \tan \varphi = \frac{V_L - V_C}{V_R} = \frac{X_L - X_C}{R} \quad \text{com o gerador} \end{array} \right.$$

P1

Física IV - 4320402

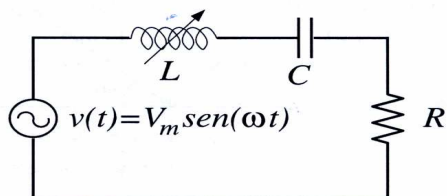
Escola Politécnica - 2010

GABARITO DA P1

31 de agosto de 2010

Questão 1

Considere o circuito RLC série mostrado na figura abaixo



O gerador de corrente alternada fornece uma tensão $v(t) = V_m \text{sen}(\omega t)$. A indutância L é variável e é ajustada de tal forma que a defasagem entre a voltagem do gerador e corrente no circuito é zero. Os valores de V_m , ω , C e R são conhecidos.

- (a) (0,5 ponto) Qual é o valor de L ? Justifique.
- (b) (1,0 ponto) Construa o diagrama de fasores das voltagens no gerador, no indutor, no capacitor e no resistor, e da corrente no circuito. Qual a relação entre as voltagens máximas no resistor e no gerador? Justifique sua resposta.
- (c) (0,5 ponto) Calcule a potência média dissipada no resistor. ⁷
- (d) (0,5 ponto) Se substituirmos a resistência R por uma lâmpada de resistência $r < R$, para qual valor de L a lâmpada brilha com máxima intensidade?

P1

FÍSICA IV - FAP2204

Escola Politécnica - 2009

GABARITO DA P1

22 de setembro de 2009

Questão 1

Um circuito RLC em série é alimentado por uma fonte que fornece uma tensão $v(t) = V_m \cos \omega t$. O valor da tensão de pico no resistor (V_R) é igual ao valor da tensão de pico no indutor (V_L) e duas vezes maior do que o valor da tensão de pico no capacitor (V_C).

- (a) (1,0 ponto) Desenhe o diagrama de fasores do circuito indicando claramente os fasores correspondentes a V_R , V_L , V_C , V_m e I_m (valor de pico da corrente no circuito).
- (b) (1,0 ponto) A partir do diagrama de fasores, ou usando complexos, calcule a impedância Z (em módulo) e a defasagem ϕ da corrente em relação à tensão na fonte.
- (c) (0,5 ponto) Para qual valor da capacitância C a potência dissipada no circuito é máxima? Expresse sua resposta em termos de ω e L .

P1

Física IV

Escola Politécnica - 2008
FAP 2204 - GABARITO DA P1
16 de setembro de 2008

Questão 1

Em um certo circuito RLC em série a corrente máxima e a voltagem máxima são dadas por $I_m = 9 \text{ A}$ e $V_m = 180 \text{ V}$, respectivamente. A corrente $i(t) = I_m \cos(\omega t)$ está adiantada de 45° em relação à voltagem da fonte $v(t) = V_m \cos(\omega t + \phi)$.

- (0,5 ponto) Desenhe o diagrama de fasores das correntes e voltagens em cada um dos elementos.
- (1,0 ponto) Calcule a impedância, a resistência e reatância $X_L - X_C$.
- (0,5 ponto) Calcule a potência média fornecida pela fonte. ← próxima aula
- (0,5 ponto) Escreva a expressão da voltagem $v_L(t)$ no indutor, explicitando o ângulo de defasagem em relação à corrente. Dê sua resposta em função apenas do valor L da indutância e de ω .

Circuito RC em paralelo (Tipler Cap. 31, ex. 77)

Um resistor e um capacitor são ligados em série a uma fonte de tensão senoidal $v = V \cos \omega t$.



- Mostre que a corrente no resistor é dada por $i_R = \frac{V}{R} \cos \omega t$.
- Mostre que a corrente no capacitor é dada por $i_C = \frac{V}{X_C} \cos(\omega t + 90^\circ)$.
- Mostre que a corrente total $i = i_R + i_C = I \cos(\omega t + \phi)$ com $\tan \phi = R/X_C$ e $I = V/Z$ com $\frac{1}{Z} = \sqrt{\frac{1}{X_C^2} + \frac{1}{R^2}}$.

Física IV - FAP2204

Escola Politécnica - 2011

GABARITO DA P1

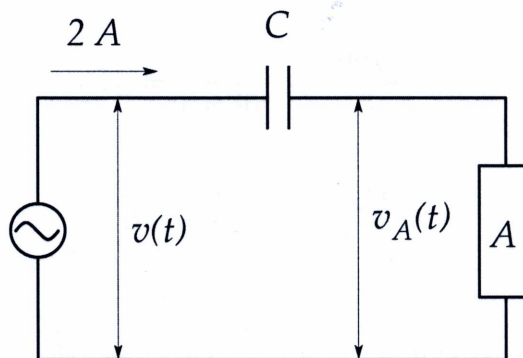
30 de agosto de 2011

Questão 1

Um circuito A é ligado em série com um capacitor a um gerador de corrente alternada com voltagem instantânea

$$v(t) = 100 \cos(500t) \quad (\text{V}),$$

onde t é o tempo em segundos. A corrente está adiantada de 60° em relação à voltagem no gerador e o seu valor de pico é de 2 A. A voltagem nos terminais do circuito A está adiantada de 30° em relação à corrente.



- (0,5 ponto) Construa o diagrama de fasores para a corrente e as voltagens no capacitor e no circuito A .
- (1,0 ponto) Determine a capacitância do capacitor.
- (1,0 ponto) Determine a voltagem instantânea $v_A(t)$ no circuito A .